

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 afetou o modo de vida de todas as pessoas do planeta. Porém, para parte da população brasileira, a pandemia trouxe mais prejuízos, em virtude da situação de vulnerabilidade que muitos já vivenciavam. A importância da proficiência na linguagem escrita foi muito abordada neste período, por inúmeras razões, uma delas, diz respeito ao impacto da falta de proficiência e/ou de hábito de leitura, já que o comportamento leitor, se fosse um hábito, poderia ter sido um aliado na aquisição de repertórios acadêmicos e sociais em situação de isolamento. Este projeto de extensão, que está em andamento, visa aplicar um procedimento de estimulação do hábito leitor em crianças de 6º ano pós-pandemia no ensino público, como fomento à cultura da leitura no ambiente escolar e na vida diária. **Objetivos e público-alvo:** Analisar os hábitos de leitura de alunos cursando o 6º ano em Escola Pública Estadual, de ambos os sexos, no município de Bauru, São Paulo. **Descrição das ações desenvolvidas:** Não houve submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa devido a característica da pesquisa. Para um contato inicial com os alunos, foram realizadas contações de histórias. Após apresentação do clube da leitura aos alunos, os mesmos foram separados em grupos e escolheram um livro para ler e escrever um resumo, que posteriormente, será lido por outro colega de sala. Foi aplicado um questionário para análise do perfil leitor, no qual questionamos o quanto o aluno gosta de ler, qual a função da leitura que pratica, se têm o hábito de pedir para comprar livros, se lê além do que é solicitado pela escola e o que sente quando lê, a fim de definir se o aluno é um leitor pouco ativo, leitor ativo ou leitor muito ativo. **Resultados:** 20 crianças responderam ao questionário, das quais obtivemos as seguintes respostas: Gosta de ler: 35% muito, 45% mais ou menos, 10% pouco e 10% nada. Funções de leitura que praticam: 70% leem por lazer, 20% por informação e 10% usam a leitura para função acadêmica. Pedir para comprar livros: 0% das crianças relataram pedir sempre, 50% às vezes e 50% nunca. Lê além do que a escola solicita: 50% às vezes, 35% sim e 15% não. O que sente quando lê: 75% acham interessante e 25% acham desinteressante ou cansativo. Em relação a análise do perfil leitor desses 20 alunos, 14 possuem um perfil pouco ativo, 5 perfil leitor ativo e 1 aluno possui o perfil leitor muito ativo. **Conclusões:** As interações nas sessões de atividades e as respostas das crianças para o questionário sobre o perfil leitor permitiram analisar o hábito e o perfil de leitura desses alunos após a pandemia, que se mostrou heterogêneo e que a maior parte não apresenta o hábito leitor. Os resultados reforçam a necessidade de se pensar em formas de estimulação compatíveis com a realidade individual dos participantes do clube.

**PALAVRAS-CHAVE:** Linguagem Escrita, Leitura, COVID-19

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo, eduardamacedo@usp.br

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo, nayracovas@usp.br

<sup>3</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo, alineroberta@usp.br